

IFPAZ: A IMPORTÂNCIA DE FOMENTAR A CONVIVÊNCIA PACÍFICA E O  
RESPEITO NO AMBIENTE ESCOLARREIS, Maria Clara de Souza<sup>1</sup>; SILVA, Hillary Lima da<sup>2</sup>; BRITO, Levi Souza<sup>3</sup>; CASTRAVECHI,  
Luciene Aparecida<sup>4</sup><sup>1</sup>IFPA – Campus Rural de Marabá, mclarasr99@gmail.com; <sup>2</sup>IFPA – Campus Rural de Marabá,  
hillarylimacta2023b@gmail.com; <sup>3</sup>IFPA – Campus Rural de Marabá, levisouzabrito1@gmail.com, <sup>4</sup>IFPA – Campus  
Rural de Marabá, luciene.castravechi@ifpa.edu.br

## Eixo Temático: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

## INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como proposta apresentar o projeto de ensino “IFPAZ: Convivência pacífica no ambiente escolar”, desenvolvido com os discentes dos cursos Técnicos em Agroindústria e Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Pará *Campus Rural de Marabá*.

Em novembro de 2023, foi lançado o relatório “Ataque às escolas no Brasil: análise do fenômeno e recomendações para a ação governamental” pelo Ministério da Educação. Segundo o documento, o Brasil teve, entre 2002 e o momento de sua conclusão (outubro de 2023), 36 ataques a escolas, que resultaram em 164 vítimas, sendo 49 casos fatais e 115 pessoas feridas (Brasil, 2023). A partir desses dados a preocupação com a violência no ambiente escolar tem se intensificado, impulsionada pela necessidade de promover espaços seguros e acolhedores para a comunidade acadêmica como um todo. Instituições de ensino desempenham um papel crucial não apenas na transmissão de conhecimentos acadêmicos, mas também na formação cidadã e no desenvolvimento de uma cultura de paz. A violência escolar não se restringe apenas a agressões físicas, inclui também formas de discriminação, bullying e exclusão que comprometem o bem-estar e o desempenho dos alunos.

Nesse sentido, a educação para a cultura da paz emerge como uma abordagem essencial. Proposta pelo Ministério da Educação do Brasil, essa iniciativa visa instituir valores como justiça social, respeito à diversidade e solidariedade, importantes para a construção de uma convivência pacífica e inclusiva nas escolas (Brasil, 2022).

A iniciativa do projeto busca não apenas mitigar conflitos, mas também fortalecer a identidade e o senso de pertencimento dos estudantes, incentivando a construção de uma convivência harmoniosa baseada na construção de estímulos para que o aluno respeite e reconheça a diversidade cultural no espaço escolar, na identificação de possíveis conflitos no espaço escolar, criação de estratégias que corroboram para o fortalecimento da convivência pacífica e a criação de valores relativos à coletividade e resolução de conflitos. Sendo assim, busca-se com esse projeto discutir e refletir estratégias para fortalecer a convivência pacífica no ambiente escolar, tendo como perspectiva a educação em direitos humanos.

A idealização desse projeto partiu de dois pressupostos norteadores: O ambiente escolar pode gerar violência se não houver mecanismos de mediação de conflitos, especialmente em contextos diversos; Divergências de ideias entre os alunos podem levar a conflitos, e cabe à escola promover um processo reflexivo para criar relações justas e garantir os direitos de todos (Baia; Machado, 2021).

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

O Campus Rural de Marabá, a 30 km de Marabá/PA, recebe mais de 300 alunos anualmente para cursos técnicos em Agroindústria e Agropecuária. Os estudantes, oriundos principalmente do sudeste paraense, ficam na escola por 45 dias e retornam as suas casas por 15 dias. A diversidade cultural e a longa estadia podem causar estranhamentos e conflitos. Diante desse contexto, é fundamental implementar um projeto de ensino que minimize ou resolva os conflitos socioculturais que podem surgir devido à longa permanência dos adolescentes no *Campus Rural de Marabá*.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto "Convivência Pacífica no Ambiente Escolar" utilizou a metodologia do *Design Thinking* (Brown, 2020), um conjunto de métodos e processos para abordar problemas, priorizando o pensamento crítico e o trabalho colaborativo. O quadro a seguir representa as fases do processo *Design Thinking*, o qual se organiza em cinco etapas: descoberta, interpretação, ideação, experimentação e evolução - traz uma proposta para a comunidade escolar, a partir da troca de ideias, criando soluções para chegar a um objetivo comum.

**Figura 1.** As fases do processo *Design Thinking*



Fonte: <https://desafiosdaeducacao.com.br/design-thinking-educacao/>.

O projeto selecionou três bolsistas, sendo duas alunas dos cursos de Agroindústria e Agropecuária, um aluno do curso de Licenciatura em Educação do Campo e um aluno voluntário do curso Técnico de Agropecuária. Divulgamos o formulário de inscrição por meio do *Google Forms* aos alunos do Campus e selecionamos 40 alunos para participarem do projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto "Convivência Pacífica no Ambiente Escolar" foi desenvolvido por meio de atividades extracurriculares voltadas para a formação integral dos estudantes. Durante o primeiro semestre de 2024, o projeto abordou temas relacionados aos "Direitos Humanos", senso de identidade e pertencimento dos estudantes, com foco na convivência em uma cultura de diversidade e respeito aos direitos, promovendo a compreensão das diferentes formas de ser e existir. Tais atividades ocorreram da seguinte forma: por meio de oficinas de dança, reuniões interativas, jogos de rua, cinema em conjunto, compartilhamento de ideias, fortalecimento da criatividade e trabalho em grupo. Todas as atividades foram mediadas pelos alunos, a fim de que desenvolvessem não somente responsabilidades com as atividades, mas o projeto permitiu que eles liderassem a fim de estimular o compartilhamento dos conhecimentos, autoestima, vivências e, sobretudo, a criação de mecanismos internos capazes de resolver conflitos no ambiente escolar, garantindo a boa convivência.

Com a participação no Projeto Convivência Pacífica no Ambiente Escolar, os estudantes

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

tiveram acesso a espaços de reflexão e atividades pedagógicas, culturais e sociais, que incluíram atividades individuais e grupais, assim como discussões, debates e exposição de ideias. Os resultados obtidos foram o fortalecimento dos laços sociais, o estímulo à aprendizagem, o respeito à diversidade e a promoção do bem-estar físico e mental. Ademais, o projeto contribuiu para a compreensão dos limites direitos e deveres, valorizando a cidadania e a convivência em grupo, fazendo com que tenha sido um diferencial importante para engajar os alunos e permitir que eles se expressassem de diferentes maneiras.

Como resultados obtidos, também analisou-se a percepção dos estudantes sobre o projeto e sobre a promoção da cultura de paz, a análise foi feita por meio de um formulário subjetivo (*Google Forms*). Como resultados adquiridos, notou-se que o projeto apresentou impactos positivos em três áreas principais: Benefícios para a diminuição dos conflitos entre os discentes, uma vez que atua como mediador dos conflitos interpessoais; Impacto no desenvolvimento pessoal dos alunos: ao oferecer atividades que promovem trabalho em equipe, comunicação e liderança, o projeto ajuda os alunos a superarem a timidez e formar novas amizades. Esse ambiente acolhedor contribui para o bem-estar emocional e social dos estudantes, fazendo com que se sintam mais conectados e confiantes; Contribuições para o crescimento profissional: ao desenvolver habilidades essenciais como comunicação e resolução de conflitos, o projeto contribui para a criação de competências como responsabilidade e liderança e a experiência prática adquirida junto à promoção de valores como empatia e respeito que são fundamentais para formar profissionais mais competentes e éticos.

## CONCLUSÃO

Portanto, o projeto foi bem-sucedido em criar um ambiente de suporte e conexão entre os discentes. Este fortalecimento contribuiu para o aumento do sentimento de pertencimento e apoio, o que é fundamental para o bem-estar dos alunos e para a redução de conflitos. As atividades extracurriculares promoveram o fortalecimento das relações, estímulo à aprendizagem, reconhecimento da diversidade e respeito no ambiente escolar, a importância da saúde mental, compreensão de limites, direitos e deveres e por fim, a promoção da cidadania e valorização da convivência em grupo.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Ensino do IFPA pela concessão de auxílio financeiro e assistência ao projeto de ensino: “IFPAZ”, Edital 05/2023.

## REFERÊNCIAS

- BAIA, S. F.; MACHADO, L. R. S. Relações interpessoais na escola e o desenvolvimento local. **Interações**, Campo Grande, MS, v. 22. n. 1, p. 177-193, jan./mar. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Ataques às escolas no Brasil**: análise do fenômeno e recomendações para a ação governamental. Brasília, 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno temático do Programa Saúde na Escola**: Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos. Brasília, 2022.
- BROWN, T. **Design thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.